

Colégio
M0001Sala
0001Ordem
0001

Maio/2026

MINISTÉRIO PÚBLICO DO
ESTADO DE ALAGOAS

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

Concurso Público para Provimento de Vagas de

Analista do Ministério Público

Área de Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova '10', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

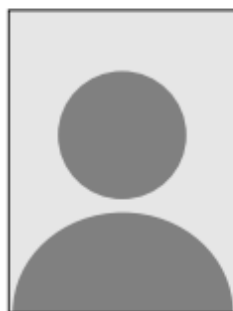
Nº do Caderno

TIPO-005

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Economia Verde implica uso racional dos recursos naturais e inclusão social.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 60 questões numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, baseie-se no texto abaixo.

Palavras de amor

Os sentimentos funcionam como picadas de mosquito, que coçamos e recoçamos até que se tornem feridas infectadas e, às vezes, septicemias fatais. Salvo um exercício difícil de autocontrole, qualquer picada pode adquirir uma relevância desmedida. A gente tende a se coçar muito além da conta porque descobre nisso um prazer autônomo.

Por isso mesmo, em geral, não confio nos sentimentos: nem nos meus, nem nos dos outros. Não é que suponho que os humanos mintam quando amam, odeiam, ou se desesperam: nada disso. Apenas verifico que os sentimentos podem ser condições autoinduzidas, transtornos ou desvios produzidos pelos próprios indivíduos que, se não procuram sarna para se coçar (como diz o ditado), no mínimo adoram coçar as sarnas que têm.

Tomemos o exemplo do amor. Eu encontro, conheço ou vislumbro de longe uma pessoa que preenche algumas condições básicas para que eu goste dela. Sussurrando entre quatro paredes ou gritando em praça pública, anotando no meu diário ou escrevendo para grandes editoras, passo a encher o ar ou as páginas com as descrições da beleza inigualável da pessoa amada e com as declarações hiperbólicas do meu sentimento.

Claro, minha prosa ou minha poesia poderão, quem sabe, conquistar o meu objeto de amor, mas esse é um efeito colateral. O efeito mais importante de minhas palavras de amor não é tanto o de seduzir o objeto dos meus sonhos, mas o de eu me apaixonar cada vez mais. Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.

Em linguística chamamos **performativas** aquelas expressões que, ao serem proferidas, constituem o fato do qual elas falam. Exemplo clássico: um chefe de Estado dizendo "Declaro a guerra": essa frase é a própria declaração de guerra. Algo semelhante ocorre com o amor: a gente aprende a amar e a declarar o amor pelas palavras dos escritores, o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura. Sim, os tempos mudam, e talvez se afirme hoje, aos poucos, uma retórica nova, menos sentimental, capaz de dar valor literário a uma vida sem amores e paixões.

(Adaptado de CALLIGARIS, Contardo. **Aproveitar a vida e suas dores**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 155-157)

1. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *virulência das minhas declarações* (4º parágrafo) = contaminação das confissões minhas.
 - (B) *à força de ser idealizado* (5º parágrafo) = mediante o peso de uma ideologia.
 - (C) *adquirir uma relevância desmedida* (1º parágrafo) = ganhar uma importância desmesurada.
 - (D) *podem ser condições autoinduzidas* (2º parágrafo) = se condicionem automaticamente.
 - (E) *declarações hiperbólicas do meu sentimento* (3º parágrafo) = laudos bizarros do meu afeto.

2. A forma verbal no **plural** é rigorosamente justificável em:
 - (A) Costumam derivar das declarações de amor exagerados o efeito colateral da intensificação real de uma paixão.
 - (B) Atribuem-se à idealização da literatura os hábitos persistentes de uma declaração de amor romântica.
 - (C) A progressão das coceiras em picadas de mosquitos devem-se à nossa própria insistência em coçar.
 - (D) Não nos cabem tratar nossos sentimentos como picadas de mosquitos que tanto estimamos coçarem.
 - (E) Não satisfazem as condições básicas de um amor verdadeiro o talento natural de declará-lo com bom estilo.

3. No que diz respeito à intensidade dos nossos sentimentos, ocorre uma *relevância desmedida* quando
 - (A) eles identificam com exatidão a identidade dos sujeitos que passam a dominar.
 - (B) eles produzem efeitos colaterais que acabam por revelar suas falsas intenções.
 - (C) as palavras que os exprimem passam a corresponder à sua legítima natureza.
 - (D) eles são autoinduzidos a se alçarem a um patamar superior ao que lhes é próprio.
 - (E) nossas paixões mais íntimas afloram para alcançarem um êxtase real e insuperável.

4. Uma declaração de amor será considerada, linguisticamente, **performativa**,
 - (A) se seus efeitos afetivos secundários de súbito se tornarem seus efeitos principais.
 - (B) se seu desempenho estético se mostrar superior à intensidade real desse sentimento.
 - (C) no caso de o sujeito valer-se de um batido expediente verbal como "não tenho palavras".
 - (D) quando a literatura nos inspira para que nossas palavras soem como se fossem de amor.
 - (E) quando uma proposição verbal aciona a realização efetiva da paixão declarada.

5. *Pois a intensidade do meu amor será diretamente proporcional à insistência e à virulência das minhas declarações.* (4º parágrafo)
Uma compreensão adequada do que afirma o período acima está na seguinte formulação:
 - (A) À medida que sustento minha paixão, arrefeço o ardor de minhas declarações.
 - (B) Do meu amor desmedido brotam palavras que não lhe fazem inteira justiça.
 - (C) Meu amor se revela mais intenso quanto mais energizo a forma com que o declaro.
 - (D) Minhas declarações de amor derivam, por vezes, da intensidade do meu sentimento.
 - (E) Mais eu me apaixono, mais eu relativizo a virulência das minhas declarações.



6. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Há incômodos em cuja busca nos lançamos, por mais irracional que isso seja.
- (B) O ato de coçar uma picada de mosquito é uma operação para a qual se inclui algum prazer.
- (C) A tradição literária é um campo retórico em que recorrem os namorados românticos.
- (D) Os sentimentos mais intensos dos quais nos entregamos nem sempre são justificáveis.
- (E) Uma declaração de guerra começa com palavras aonde nelas já se corporifica a violência.

7. *o amor se torna relevante em nossa vida à força de ser idealizado pela literatura.*

Sem prejuízo para o sentido do período acima, a oração sublinhada pode ser substituída por esta:

- (A) idealizando-se pelo confronto literário.
- (B) graças à idealização de sua literatura.
- (C) sendo forçoso que venha a idealizar a literatura.
- (D) por força da literatura por ele idealizado.
- (E) pela determinação da literatura que o idealiza.
8. A expressão "procurar sarna para se coçar" constitui, em linguagem figurada, um sentido equivalente ao da expressão em linguagem denotativa:
- (A) "envolver-se num prazer desconhecido".
- (B) "deixar-se levar pela força do acaso".
- (C) "ir de encontro a um desafio inevitável".
- (D) "atrair para si um incômodo desnecessário".
- (E) "desfrutar de uma circunstância aleatória".

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 14, baseie-se no texto abaixo.

Um inseto sentimental

A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido...

No entanto, basta surgir um inseto para mudar toda a história: o movimento da mão é interrompido pelo intruso, que voa em círculos e zoa com insistência. Uma picada no pescoço ou no braço pode acabar com a alegria de escrever uma crônica, mesmo sabendo que vou reescrevê-la mais tarde. Deixo a caneta na mesa, pego ao acaso uma revista e tento afugentar o intruso. Não há mais silêncio, já me desconcentrou, apagou a ideia luminosa da crônica que nasceria.

Apago a lâmpada: talvez ele se acalme na penumbra. O voo lento pode ser uma trégua e, pensando bem, o inseto não é tão ameaçador assim. De repente, um voo rápido em espiral, e a três palmos ele se equilibra no ar, helicóptero perfeito. Uns segundos depois, navega na horizontal e se refugia numa caixa de papelão.

Acendo a lâmpada, me aproximo da caixa e vejo meu ex-inimigo no centro de uma fotografia antiga. Repousa no rosto de uma mulher ainda jovem, que sorri para a lente do fotógrafo. Pego com cuidado a foto, saio do quarto e o inseto some na tarde morna. Minha mãe me abraça numa manhã de 1960: nós dois aninhados no banco da praça da Matriz, aonde ela levava seu menino para ver o aviário e conversar com os pássaros. Devo essa lembrança ao inseto estranho e sentimental, que me roubou a ideia de uma crônica, mas me deu outra. Agora, quando já escurece, é pegar a caneta e escrever a primeira frase, quase sempre a mais difícil.

(Adaptado de HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 11-12)

9. A aparição de um inseto teve como consequência, para o cronista,
- (A) o acionamento de um dispositivo de memórias que ele preferia não mais reavivar.
- (B) uma relevância inimaginável, antes de ele poder retomar sua tarefa de escritor.
- (C) a conversão num outro gênero literário da crônica que estava pronto para escrever.
- (D) uma revolta que só fez crescer ao longo do tempo.
- (E) a oportunidade de praticar uma experimentação literária de caráter surrealista.
10. Entre os recursos da elaboração deste texto, pode-se afirmar que
- (A) a afirmação *a caneta fica mais leve e envereda para um lugar desconhecido* (1º parágrafo) constitui uma **personificação**.
- (B) a expressão *Agora (...)* é *pegar a caneta* (4º parágrafo) considera uma providência **hipotética** a ser tomada.
- (C) as expressões *rosto de uma mulher* e *seu menino* acabam por tornar **ambíguas** as identidades dessas personagens.
- (D) na oração *já me desconcentrou* (2º parágrafo) o termo que está subentendido como **sujeito** é "silêncio".
- (E) a hipótese manifesta em *pode ser uma trégua* é logo **contraditada** pela constatação *não é tão ameaçador assim* (3º parágrafo).



11. A supressão da vírgula altera sobremaneira o sentido da frase:
- (A) Com a passagem do tempo, deixei de considerá-lo um inimigo meu.
 - (B) Sempre estimei as crônicas, que nos fazem próximos da poesia do cotidiano.
 - (C) Desde que passei a escrever, dedico boa parte do meu tempo às crônicas.
 - (D) Como que surgindo do nada, um inseto acabou pousando em meu braço.
 - (E) Quando conferi melhor as imagens do retrato, dei com uma foto antiga de minha mãe.
-
12. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:
- (A) A menos que sobrevenha um sério imprevisto, toda manhã escrevo uma crônica.
 - (B) Deteram-se eles numa rigorosa análise do texto e suprimiram os equívocos.
 - (C) Se o inseto não tivesse intervindo eu não poderia ter escrito esta crônica.
 - (D) O editor não quererá acolher esta crônica se eu não revir os deslizes todos.
 - (E) Um simples inseto não constitui, como se viu, um obstáculo que não se transponha.
-
13. A primeira frase da crônica é quase sempre a mais difícil, mas quando as palavras aparecem no papel, a mão que segura a caneta fica mais leve (...).
- No enunciado acima, o segmento sublinhado tem como equivalência de sentido
- (A) contudo se aparecem as palavras
 - (B) de sorte que as palavras aparecem
 - (C) muito embora apareçam as palavras
 - (D) desde que as palavras aparecem
 - (E) haja vista as palavras aparecerem
-
14. É plenamente adequada a correlação entre os tempos e modos verbais na frase
- (A) Tão logo passou a voar pela sala, o inseto teria revelado imagens que o autor deu como perdidas.
 - (B) Não fosse o inseto sentimental, o cronista terá podido escrever uma bela crônica, mas não esta a que desse forma.
 - (C) Ainda que não houvesse aquele transtorno, haverei de ter dificuldade com o início da crônica.
 - (D) O inseto tornava-se meu ex-inimigo à medida que ia desvendando coisas de que eu já me esquecera.
 - (E) Presume-se que cada escritor venha a encontrar em seu ofício desafios que não lograsse vencer.

Atenção: Para responder às questões de números 15 a 20, baseie-se no texto abaixo.

Procurar o quê*

O que a gente procura muito e sempre não é isto nem aquilo. É outra coisa.

Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém o que estou procurando.

Mesmo que quisesse responder, eu não podia. Não sei o que procuro. Deve ser por isso mesmo que procuro.

Me chamam de bobo porque vivo olhando aqui e ali, nos ninhos, nos caramujos, nas panelas, nas folhas de bananeira, nas gretas do muro, nos espaços vazios.

Até agora não encontrei nada. Ou encontrei coisas que não eram a coisa procurada sem saber, e desejada.

Meu irmão diz que não tenho mesmo jeito, porque não sinto o prazer dos outros na água do açude, na comida, na manja, e procuro inventar um prazer que ninguém sentiu ainda.

Ele tem experiência de mato e de cidade, sabe explorar os mundos, as horas. Eu tropeço no possível e não desisto de fazer a descoberta do que tem dentro da casca do impossível.

Um dia descubro. Vai ser fácil, existente, de pegar na mão e sentir. Não sei o que é. Não imagino forma, cor, tamanho. Nesse dia vou rir de todos.

Ou não. A coisa que me espera, não poderei mostrar a ninguém. Há de ser invisível para todo mundo, menos para mim, que de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder.

* Este poema em prosa é de Carlos Drummond de Andrade, e consta do livro **Esquecer para lembrar**, no qual o poeta se dedica a recordar experiências marcantes de sua infância. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979, p. 43.

15. Para o poeta, a ação de procurar
- (A) se apresenta como uma investigação sua voltada a cada dia para um singular objeto.
 - (B) é representada como sua busca permanente de algo tão essencial quanto indeterminado.
 - (C) faz ver que a desesperança de encontrar o que ele busca afrouxa seus movimentos.
 - (D) ocorre com tão precisa determinação que não há incerteza quanto ao sucesso dela.
 - (E) se revela como o movimento efêmero e caprichoso de um jogo sem claro objetivo.



16. Se me perguntam que coisa é essa, não respondo, porque não é da conta de ninguém

A frase acima conservará seu sentido e sua correção caso se substituam os elementos sublinhados, na ordem dada, por

- (A) Mesmo que me perguntem – conquanto pouco lhes dirá
- (B) Ainda que perguntem – a fim de não lhes dar satisfação
- (C) Caso me perguntem – porquanto a ninguém diz respeito
- (D) Uma vez ao perguntarem – desde que a ninguém lhe compete
- (E) Dado que me perguntem – em vista de não o interessar

17. O menino mantém sua busca em alta intensidade, não acatando as sugestões dos companheiros.

Transpondo a frase acima para a voz passiva, seus verbos assumem as seguintes formas:

- (A) seria mantida – não mais as acataria
- (B) é mantida – não sendo acatadas
- (C) sendo mantida – sem mais as acatar
- (D) tem mantido – não tendo acatado
- (E) estará mantendo – deixando de acatar

18. Na relação que o menino mantém com um irmão e outros observadores de sua conduta,

- (A) fica claro que ele se sente menos aquinhado pelo prazer de viver, quando se compara com seus alegres companheiros.
- (B) parece-lhe natural que os demais meninos se sintam moralmente inferiores a alguém que vive a desafiar os enigmas.
- (C) fica evidente a estranheza que todos sentem por ele se dedicar a uma obsessão que consideram tola e inexplicável.
- (D) ele considera não ver sentido algum nas atividades a que se dedicam todos os seus companheiros de infância.
- (E) ele acredita que apenas seu irmão seja capaz de equiparar o prazer das atividades físicas com o de uma busca obsessiva.

19. No contexto do poema, ao afirmar que *de tanto procurar fiquei com merecimento de achar e direito de esconder*, o menino deixa claro

- (A) o seu mérito de poder esconder algo que não era afinal seu objeto de busca.
- (B) seu prazer em adiar um compartilhamento que dará tanta satisfação a todos.
- (C) haver por fim encontrado o que buscou, triunfando agora sobre quem o censurara.
- (D) estar conformado com a impossibilidade de reconhecer a forma do que buscava.
- (E) estar certo do mérito da busca incansável e do alto valor do que possa vir a encontrar.

20. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

- (A) Faltava a todos os locais e cantos pesquisados a surpresa que o menino teria caso desse ali pelo que buscava.
- (B) Há coisas que a ninguém importariam não encontrar, dada a pouca importância que ganham em sua busca.
- (C) A quem poderia espantar buscas tão incompreensivas, senão aos meninos que cultivam os prazeres físicos da infância?
- (D) São nas insistências pessoais que se delinea a personalidade dos meninos obcecados e dos poetas renitentes.
- (E) Juntam-se aos prazeres do menino em sua busca obsessiva a satisfação de uma possível vingança final.

Noções de Legislação

21. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o Conselho Superior do Ministério Público é composto pelo Procurador-Geral de Justiça,

- (A) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
- (B) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
- (C) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
- (D) que o preside, pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, ambos como membros natos, e por nove Procuradores de Justiça, eleitos pelo Conselho Superior do Ministério Público, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.
- (E) pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, que o preside, ambos como membros natos, e por cinco Procuradores de Justiça, eleitos pelos integrantes da carreira, com os seus respectivos suplentes, também Procuradores de Justiça.



22. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de inscrição a concurso público para provimento de cargo cujas atribuições estejam aptas a exercer, sendo-lhes reservadas até
- (A) 5% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (B) 15% das vagas oferecidas, sendo de 60 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (C) 15% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (D) 20% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (E) 5% das vagas oferecidas, sendo de 30 dias o prazo para o servidor entrar em exercício, contados da data da posse.

23. Considere as situações dos seguintes servidores públicos estáveis:

- I. Gabriela sofreu limitação em sua capacidade física, verificada em inspeção médico-oficial, e foi investida em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a referida limitação.
- II. Tatiana foi aposentada por invalidez, porém, por terem sido declarados insubsistentes os motivos da sua aposentadoria por junta médica oficial, retornou à atividade.
- III. Lenara foi demitida, contudo, por ter sido a sua demissão invalidada por decisão judicial, ela foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado.

Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), as situações supramencionadas correspondem, respectivamente, a

- (A) readaptação, reintegração e reversão.
- (B) readaptação, reversão e reintegração.
- (C) reintegração, readaptação e reversão.
- (D) reintegração, reversão e readaptação.
- (E) reversão, readaptação e reintegração.

24. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), considere:

- I. É o órgão orientador e fiscalizador das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público.
- II. Compete a ele, como órgão de Administração Superior, dentre outras atribuições, decidir sobre vitaliciamento de membros do Ministério Público.
- III. Compete a ele, dentre outras atribuições, julgar recurso contra decisão condenatória em procedimento administrativo disciplinar.

Os itens I, II e III referem-se, respectivamente, aos seguintes órgãos:

- (A) Corregedoria Geral do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Conselho Superior do Ministério Público.
- (B) Conselho Superior do Ministério Público, Colégio de Procuradores de Justiça e Corregedoria Geral do Ministério Público.
- (C) Corregedoria Geral do Ministério Público, Conselho Superior do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.
- (D) Colégio de Procuradores de Justiça, Conselho Superior do Ministério Público e Corregedoria Geral do Ministério Público.
- (E) Conselho Superior do Ministério Público, Corregedoria Geral do Ministério Público e Colégio de Procuradores de Justiça.

25. Em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996), o procedimento de impugnação do vitaliciamento de Promotor de Justiça em estágio probatório será instaurado e processado

- (A) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões à Corregedoria Geral do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
- (B) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.
- (C) pelo Conselho Superior do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Colégio de Procuradores de Justiça, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
- (D) pela Corregedoria Geral do Ministério Público, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de trinta dias a contar do recebimento dos autos.
- (E) pelo Colégio de Procuradores de Justiça, cabendo recurso das suas decisões ao Conselho Superior do Ministério Público, que as confirmará ou não, no prazo de quinze dias a contar do recebimento dos autos.

26. No que concerne ao capítulo que trata das promoções e remoções na carreira do Ministério Público, em conformidade com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei Complementar nº 15/1996),

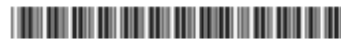
- (A) as remoções dar-se-ão na mesma entrância ou categoria, podendo ser compulsórias, por interesse público e conveniência do serviço, e voluntárias, por antiguidade, merecimento ou permuta.
- (B) o membro do Ministério Público da Comarca cuja entrância for elevada deixará de exercer, ali, as suas funções, mas, quando promovido, ressalvada a conveniência do serviço, nela continuará lotado, se o requerer no prazo de trinta dias.
- (C) é proibida a permuta quando um dos interessados tenha mais de sessenta anos de idade, ou seja, o mais antigo na entrância, ou categoria, que possua mais de vinte e cinco anos de serviço.
- (D) para a permuta e a remoção a pedido exige-se pelo menos três anos de efetivo exercício do cargo, excetuada, quanto à remoção, a hipótese de nenhum dos interessados preencher esse requisito.
- (E) a remoção por permuta depende de pedido conjunto dos pretendentes, só pode ser renovada depois de cinco anos e confere direito a ajuda de custo.



27. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002),
- (A) a Chefia de Gabinete do Procurador-Geral de Justiça é órgão de assessoramento do Procurador-Geral, no tocante à superintendência administrativa que a ele compete, e será dirigida por profissional com formação de nível superior, nomeado pelo Conselho Superior do Ministério Público, de livre escolha e designação pelo Governador do Estado.
 - (B) a Assessoria de Gabinete é unidade de assessoramento imediato do Procurador-Geral de Justiça, relativamente às funções do gabinete deste, e compõe-se de dez auxiliares nomeados pelo Conselho Superior do Ministério Público.
 - (C) caberá à Coordenação de Estágios organizar, orientar, dirigir e supervisionar os estágios remunerados ofertados pelo Ministério Público, por período nunca superior a três anos, a universitários matriculados nos três últimos anos do Curso de Direito.
 - (D) à Comissão de Concurso cumpre a seleção de candidatos ao ingresso na carreira do Ministério Público, sendo escolhida pelo Procurador-Geral de Justiça dentre os Procuradores de Justiça, assegurada a participação da Ordem dos Advogados do Brasil na sua composição.
 - (E) o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional é uma unidade de instrução submetida à regulamentação pelo Conselho Superior do Ministério Público, responsável pela realização de cursos de aperfeiçoamento funcional e outras atividades afins, objetivando o aprimoramento profissional e cultural dos membros do Ministério Público, de seus auxiliares e funcionários.
-
28. Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), considere:
- I. A redistribuição dar-se-á exclusivamente para ajustamento de quadro de pessoal às necessidades dos serviços, exceto nos casos de reorganização de órgãos ou entidades.
 - II. Dar-se-á a remoção, a pedido, para outra localidade, independentemente de vaga, para acompanhar cônjuge ou companheiro ou dependente enfermo, condicionada à comprovação, por junta médica, da indispensabilidade da providência.
 - III. É vedada, em qualquer hipótese, a consignação em folha de pagamento de servidor público a favor de terceiros.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e III, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
-
29. Bento é servidor público ocupante de cargo efetivo há 1 ano. Considerando somente as informações fornecidas, em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais (Lei nº 5.247/1991), a exoneração de Bento dar-se-á
- (A) apenas por falta de exaustão no exercício de suas atribuições, segundo o resultado do processo de avaliação, conforme estabelecido em lei e regulamento, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (B) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (C) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, não perceberá nenhum tipo de gratificação.
 - (D) a juízo da autoridade competente, apenas, e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
 - (E) a pedido dele, ou ainda de ofício, neste caso se resultar apurada, em estágio probatório, sua inaptidão ao exercício do cargo e, exonerado, perceberá sua gratificação natalina, proporcionalmente aos meses de exercícios, calculada sobre a remuneração do mês da exoneração.
-
30. Em conformidade com a lei que dispõe sobre a organização administrativa do Ministério Público do Estado de Alagoas (Lei nº 6.306/2002), são órgãos de administração superior
- (A) os Centros de Apoio Operacional, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional, a Comissão de Concurso, a Coordenação de Estágios e as unidades de apoio técnico e administrativo.
 - (B) a Procuradoria-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e a Corregedoria-Geral do Ministério Público.
 - (C) o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público e as Promotorias de Justiça.
 - (D) as Procuradorias de Justiça e as Promotorias de Justiça.
 - (E) o Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, o Colégio de Procuradores de Justiça, o Conselho Superior do Ministério Público, os Procuradores de Justiça e os Promotores de Justiça.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

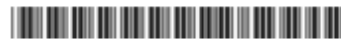
31. A Resolução nº 06/2019 tem por objetivo fornecer diretrizes para as(os) psicólogas(os) e garantir maior uniformidade e qualidade na produção de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Em relação ao relatório psicológico, o item em que a(o) psicóloga(o) autora(or) do relatório deve apresentar o raciocínio técnico-científico que justifica o processo de trabalho utilizado na prestação do serviço psicológico e os recursos técnico-científicos utilizados, especificando o referencial teórico metodológico que fundamentou suas análises, interpretações e conclusões, inclusive citando as pessoas ouvidas no processo de trabalho desenvolvido, as informações objetivas, o número de encontros e o tempo de duração do processo realizado, nesta Resolução, por
- (A) Análise.
 - (B) Conclusão.
 - (C) Procedimento.
 - (D) Descrição da demanda.
 - (E) Discussão.
-
32. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo
- (A) pode ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, afetem a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação, desde que consciente dessa interferência.
 - (B) pode ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação, desde que o produto de seu trabalho passe por avaliação de outra equipe de trabalho.
 - (C) não pode ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação.
 - (D) pode ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetá-lo na qualidade do trabalho a ser realizado, desde que trabalhe supervisionado por profissional da especialidade.
 - (E) pode ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam vir a interferir nos resultados e na sua capacidade de análise, e pode fazê-lo desde que o trabalho a ser realizado seja desenvolvido em equipe multiprofissional.
-
33. O psicodiagnóstico é um dos tipos de avaliação psicológica realizada com objetivos clínicos e possui passos, sendo o último passo comunicar os resultados por meio de entrevista de
- (A) definição.
 - (B) integração.
 - (C) fechamento.
 - (D) devolução.
 - (E) estruturação.
-
34. Quanto aos testes psicológicos, Trentini, Bandeira e Krug apontam que, no caso da bateria-padrão, alguns dos dados colhidos
- (A) não são necessários para entender aquele caso em especial, expondo o paciente à situação de ansiedade e gastos financeiros desnecessários.
 - (B) não propõem atualização constante em termos de cursos específicos sobre testes, já que, por serem padrão, não sofrem mudanças.
 - (C) não requerem que o psicólogo esteja constantemente atualizado em termos de cursos específicos sobre testes.
 - (D) revelam necessidades específicas, relativas às necessidades singulares do examinando, sempre sendo importante ter recursos para ampliar a pesquisa.
 - (E) não exigem que o psicólogo escolha os instrumentos sobre os quais tem domínio de aplicação e interpretação.
-
35. Trata-se de recurso avaliativo e interventivo em forma de representação gráfica para acessar as relações familiares que permite organizar, de forma sintética e clara, inúmeras informações quanto à dinâmica familiar, correspondendo, portanto, a uma ferramenta, uma modalidade técnica avaliativa da dinâmica transgeracional familiar, denominada
- (A) familiograma familiar.
 - (B) fluxograma familiar.
 - (C) fisiograma familiar.
 - (D) sociograma familiar.
 - (E) genograma familiar.
-
36. No que consiste à aplicação, correção e interpretação dos testes, a Resolução CFP nº 31/2022 enfatiza que estes devem seguir rigorosamente as orientações, a padronização e a normatização contidas no manual técnico aprovado
- (A) no Programa Normatizador do Uso de Testes Psicológicos em Avaliações.
 - (B) no Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos.
 - (C) na Rede Técnica de Supervisão do Uso de Testes Psicológicos.
 - (D) no Código de Ética Profissional do Psicólogo.
 - (E) no Plano Regulador de Instrumentos de Avaliação Psicológica.



37. Estudiosas dos padrões e dinâmicas familiares no abuso sexual infantil alertam que um conceito que deve ser levado em consideração no estudo da dinâmica do abuso sexual intrafamiliar é o de multigeracionalidade, que se refere à transmissão
- (A) intergeracional da violência.
 - (B) predatória persistente.
 - (C) pluridirecional da agressividade.
 - (D) individual do caráter.
 - (E) mundial propagada.
-
38. Um dos aspectos com que os peritos psicólogos têm se deparado diz respeito à valorização das consequências de acontecimentos traumáticos, especialmente acidentes de trabalho, abusos, violações e maus-tratos. Nesta direção, num caso de uma vítima em razão de um acidente de trabalho, um psicólogo pode ser convocado a investigar, por meio de procedimento pericial, as possíveis alterações ou
- (A) consequências fisiológicas ligadas ao trauma do acidente de trabalho.
 - (B) danos metabólicos resultantes do impacto do acidente de trabalho.
 - (C) lesões sofridas por uma vítima em razão do clima do trabalho.
 - (D) comprometimentos psicológicos na vítima decorrentes do acidente do trabalho.
 - (E) sequelas sofridas por um trabalhador decorrente dos seus traumas de infância.
-
39. James Morrison salienta a necessidade de se obter informações abrangentes em uma entrevista clínica, contemplando todas as perspectivas, que incluem fatores: dinâmicos, sociais, biológicos e
- (A) comportamentais.
 - (B) dedutivos.
 - (C) intuitivos.
 - (D) econômicos.
 - (E) volitivos.
-
40. Segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5*, os transtornos do neurodesenvolvimento são um grupo de condições com início no período do desenvolvimento, que tipicamente se manifestam no desenvolvimento, em geral,
- (A) na puberdade.
 - (B) após os oito anos de idade.
 - (C) por volta dos 9 ou 10 anos.
 - (D) antes de a criança ingressar na escola.
 - (E) na adolescência.
-
41. O *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5* aponta como critério diagnóstico do transtorno por uso de álcool um padrão problemático de uso de álcool, levando a comprometimento ou sofrimento clinicamente significativos, manifestado por, pelo menos, dois dos critérios indicados no *Manual*, ocorrendo durante um período de
- (A) 4 meses.
 - (B) 1 ano e meio.
 - (C) 2 anos.
 - (D) 6 meses.
 - (E) 12 meses.
-
42. Segundo a *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10*, trata-se de ataques recorrentes de ansiedade grave, os quais não estão restritos a qualquer situação ou conjunto de circunstâncias em particular e que são, portanto, imprevisíveis. Os sintomas dominantes variam de pessoa para pessoa, sendo que início súbito de palpitações, dor no peito, sensações de choque, tontura e sentimentos de irrealidade (despersonalização ou desrealização) são comuns. Quase invariavelmente há também um medo secundário de morrer, perder o controle ou ficar louco. Os ataques individuais usualmente duram apenas minutos, ainda que às vezes sejam mais prolongados; sua frequência e o curso do transtorno são, ambos, muito variáveis. Esta descrição corresponde ao Transtorno
- (A) misto de ansiedade e depressão (ansiedade polimórfica estruturante).
 - (B) de pânico (ansiedade paroxística episódica).
 - (C) persistente de humor (ansiedade afetiva permanente).
 - (D) fóbico ansioso (ansiedade recorrente permanente).
 - (E) de Agorafobia (ansiedade evitativa potencializada).



43. Richard O. Straub, em sua obra *Psicologia da Saúde*, aponta que a maioria das pessoas tem consciência de que apresentam desempenho diferente quando estão sob estresse, sendo que os testes de desempenho comparam a maneira como a pessoa consegue cumprir uma tarefa sob condições normais com a maneira como ela o faz na presença de um estressor
- (A) físico.
 - (B) complexo.
 - (C) agudo.
 - (D) raro.
 - (E) ameno.
-
44. Os psicólogos da saúde reconhecem um padrão geral de erros cognitivos no pensamento de pacientes crônicos. Quando as pessoas que sofrem de dor superestimam a perturbação e o desconforto causados por uma experiência negativa (como um ferimento) estão revelando o seguinte padrão de erro cognitivo:
- (A) ênfase na dor.
 - (B) generalização exagerada.
 - (C) autculpa.
 - (D) vitimização.
 - (E) catastrofização.
-
45. Na realização de uma perícia, o psicólogo Perito e o psicólogo assistente técnico devem seguir as regras dispostas pela Resolução CFP nº 08/2010, em que se afirma:
- (A) Conforme a especificidade de cada situação, o trabalho pericial poderá contemplar observações, entrevistas, visitas domiciliares e institucionais, aplicação de testes psicológicos, utilização de recursos lúdicos e outros instrumentos, tudo realizado na presença de ambos os profissionais psicólogos: Perito e assistente técnico.
 - (B) O psicólogo Perito e o psicólogo assistente técnico devem evitar qualquer tipo de interferência durante a avaliação que possa prejudicar o princípio da autonomia teórico-técnica e ético-profissional, e que possa constranger o periciando durante o atendimento.
 - (C) A realização da perícia nem sempre exige espaço físico privativo para receber o atendido, uma vez que o Perito trabalhe em Setor Público, por exemplo, em Varas da Infância e Juventude ou Varas de Família, em que o espaço físico nem sempre é reservado, desde que indivíduos nas proximidades sejam também técnicos psicólogos do Setor.
 - (D) O psicólogo assistente técnico deve estar presente durante a realização dos procedimentos metodológicos que norteiam o atendimento do psicólogo Perito e vice-versa, para que haja colaboração na dinâmica e qualidade do serviço realizado.
 - (E) A relação entre os profissionais deve se pautar no respeito e na colaboração, podendo ambos os profissionais realizarem a discussão do caso, a cada etapa da coleta de dados, de modo que não se faça necessária a tarefa de formular quesitos ao psicólogo Perito.
-
46. José Bleger, conhecido por propor a abordagem da Psico-higiene em Psicologia Institucional, entende que o modelo de enquadramento psicanalítico se estende à modalidade de observação que se leva a cabo, que não consiste somente num registro cuidadoso, detalhado e completo dos acontecimentos, mas sim numa indagação
- (A) associativa.
 - (B) reativa.
 - (C) objetiva.
 - (D) conclusiva.
 - (E) operativa.
-
47. Há testes psicológicos que podem ser utilizados para avaliação psicológica de idosos, inclusive em clínicas geriátricas e asilos, a fim de identificar padrões de funcionamento em diferentes domínios. Há uma Escala direcionada para indivíduos a partir de 60 anos de idade, com parecer favorável pelo *Conselho Federal de Psicologia*, que tem por Constructo: Crenças/Valores/Atitudes/Processos afetivos, emocionais/Processos perceptivos/Cognitivos, Saúde Mental e Psicopatologia. Estamos nos referindo à Escala
- (A) Monitorada de Diagnóstico Psicossocial – versão idosos (EMDP-ID).
 - (B) Baptista de Depressão – versão idosos (EBADEP-ID).
 - (C) Holística de Perfil de Personalidade – versão idosos (EHPP-ID).
 - (D) Geriátrica Hampston – versão idosos (EGH-ID).
 - (E) Wilson de Ansiedade – versão idosos (EWA-ID).



48. A abordagem winnicottiana acredita que o enquadramento analítico reúne as condições necessárias para favorecer a regressão do paciente, sendo a regressão compreendida como um retorno a etapas muito primárias do desenvolvimento emocional do ser humano, nas quais o mundo nada mais é do que a relação
- (A) diádica com a mãe.
 - (B) percepção-sentimento.
 - (C) cognição-emoção.
 - (D) triádica edípica.
 - (E) modos e esquemas.
-
49. A terapia estratégica surgiu da teoria das comunicações desenvolvida no projeto de Bateson sobre a esquizofrenia, que evoluiu em três modelos distintos: modelo de terapia breve do MRI, terapia estratégica de Haley e Madanes e modelo
- (A) contextual da Califórnia.
 - (B) geracional do México.
 - (C) sistêmico de Milão.
 - (D) psicanalítico de Londres.
 - (E) cognitivo de Chicago.
-
50. Na psicoterapia breve, é importante fixar, desde o início, uma tarefa "bem definida", estabelecida conjuntamente pelo paciente e por seu terapeuta, que corresponde, em geral, à resolução de algum problema psicológico trazido pelo paciente. Na psicoterapia psicodinâmica, isto implica a resolução de conflitos psicológicos
- (A) visíveis nos comportamentos do paciente.
 - (B) ordenados nas atitudes do paciente.
 - (C) explícitos nas expressões do paciente.
 - (D) implícitos nas dificuldades do paciente.
 - (E) manifestos nos comportamentos do paciente.
-
51. Jung define dois tipos gerais de atitude que se distinguem por seu comportamento peculiar em relação ao objeto. São eles:
- (A) introversão e extroversão.
 - (B) intuição e percepção.
 - (C) julgamento e percepção.
 - (D) pensamento e sentimento.
 - (E) sensação e intuição.
-
52. Existem pelo menos cinco opções de mediação de conflitos, que são:
- (A) pessoal, impessoal, personalizada, social e bidimensional.
 - (B) situacional, gerencial, convencional, pré-convencional e pós convencional.
 - (C) competição, acomodação, afastamento, acordo e colaboração.
 - (D) afirmação, proatividade, interpessoal, motivacional e comprometedor.
 - (E) participativa, autoritária, cultural, grupal e individual.
-
53. A negociação visa ao alcance de uma zona ou área de acordo. Uma zona de acordo existe quando há
- (A) dessincronização de resultados intoleráveis justapostos para as partes envolvidas.
 - (B) simultaneidade de resultados aceitáveis justapostos para as partes envolvidas.
 - (C) flexibilidade de resultados intoleráveis apartados para as partes envolvidas.
 - (D) dessincronização de resultados aceitáveis justapostos para as partes envolvidas.
 - (E) simultaneidade de resultados aceitáveis apartados para as partes envolvidas.
-
54. A comunicação intrapessoal precede a comunicação
- (A) informal.
 - (B) sistêmica.
 - (C) direta.
 - (D) interpessoal.
 - (E) formal.



-
55. Para Dejours, a saúde está ligada em primeiro nível à
- (A) maior variedade de trabalho.
 - (B) padronização do trabalho.
 - (C) demanda social.
 - (D) liberdade de adaptação.
 - (E) consciência profissional.
-
56. O entendimento sobre o que vem a ser a comunicação organizacional diferencia-se conforme a ênfase esteja centrada na dimensão
- (A) prática ou teórica da comunicação.
 - (B) direta ou indireta da linguagem.
 - (C) analítica ou reflexiva da comunicação.
 - (D) espontânea ou formal da linguagem.
 - (E) informativa ou constitutiva da comunicação.
-
57. Uma das características das equipes que as diferenciam de grupos é
- (A) a definição de metas de trabalho individuais, alinhadas às estratégias da organização, tendo como base os desafios de mercado.
 - (B) o esforço prioritário eminentemente individual, sem compartilhamento das responsabilidades com o líder.
 - (C) a formação de unidades de trabalho dependentes com objetivos independentes, mas correlacionados.
 - (D) enfatizar o esforço mais individualizado tanto para o desempenho como para recompensas e responsabilidades.
 - (E) enfatizar o esforço conjunto tanto para o desempenho como para recompensas e responsabilidades.
-
58. Portas abertas, relacionamentos informais, *feedback* e aconselhamento de carreira são exemplos, no processo motivacional, de estímulos e recompensas das necessidades
- (A) sociais.
 - (B) fisiológicas.
 - (C) endógenas.
 - (D) higiênicas.
 - (E) exógenas.
-
59. Meyer e Allen (1991) conceberam um modelo tridimensional que, embora tenha sido, por anos, uma das principais referências para pesquisa sobre comprometimento, tem sido foco das atuais discussões sobre a confusão conceitual que cerca esse construto, ou seja, o conceito de comprometimento. Entre os argumentos principais, temos: inconsistências
- (A) na composição do construto, envolvendo as escalas identificação e envolvimento.
 - (B) empíricas envolvendo, principalmente, as bases de continuação e normativa.
 - (C) empíricas envolvendo, principalmente, as escalas adesão e instrumental.
 - (D) na composição do construto, envolvendo as dimensões alienativa e calculativa.
 - (E) empíricas envolvendo, principalmente, as bases coesão e controle.
-
60. A análise da relação prazer-sofrimento, saúde mental e adoecimento está relacionada aos destinos que o sofrimento poderá ter. Ele poderá ser patogênico ou criativo a depender da
- (A) possibilidade de adaptação entre a organização do trabalho e o desejo dos sujeitos.
 - (B) intermediação objetiva entre o trabalho real e os altos índices de produtividade.
 - (C) situação de conflito estabelecida entre empresa, sindicato e trabalhadores.
 - (D) crise de identidade oriunda do embate entre competências do sujeito e o trabalho subjetivo.
 - (E) consistência ou inconsistência das relações de confiança entre trabalhadores e empresa.
-